

EFEITOS DA SECA
PERSPECTIVAS DA SAFRA
CAFEEIRA 2015

J. B. Matiello
Eng. Agr. Fundação Procafé

Como foi a seca

Dados climáticos mostram – Falta de chuvas, altas temperaturas e stress hídrico

Em 2 períodos críticos:

- ✓ De jan-mar – água importante na granação dos frutos, no crescimento dos ramos e na nutrição das plantas.
- ✓ De maio a outubro – umidade necessária ao armazenamento de água no solo, no crescimento dos ramos produtivos, na turgescência, no enfolhamento e no abotoamento/floração dos cafeeiros.

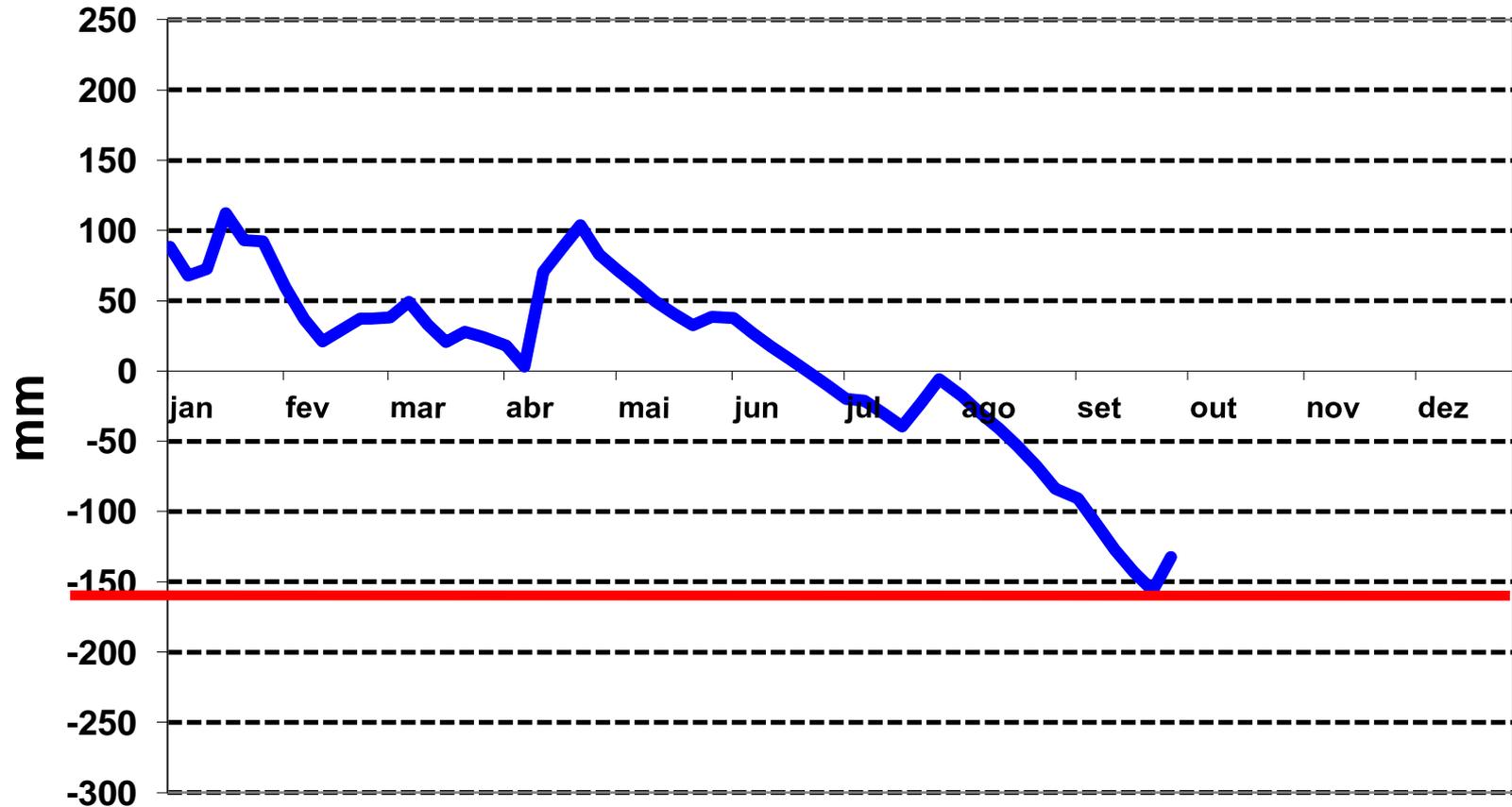
Dados de chuva em algumas regiões cafeeiras

Precipitação em mm – Franca - SP

Meses em 2014	Normal (Média 2004-13)	2014
Janeiro	317,0	128,1
Fevereiro	188,0	58,0
Março	191,0	81,7
Abril	77,0	142,9
Maio	53,0	15,8
Junho	30,0	7,4
Julho	16,0	55,3
Agosto	11,0	0,2
Setembro	59,0	44,8
Outubro	139,0	
Total	1081,0	534,2

Balanço Hídrico – Franca - SP.

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO (mm)
MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - FRANCA - SP



— 2014

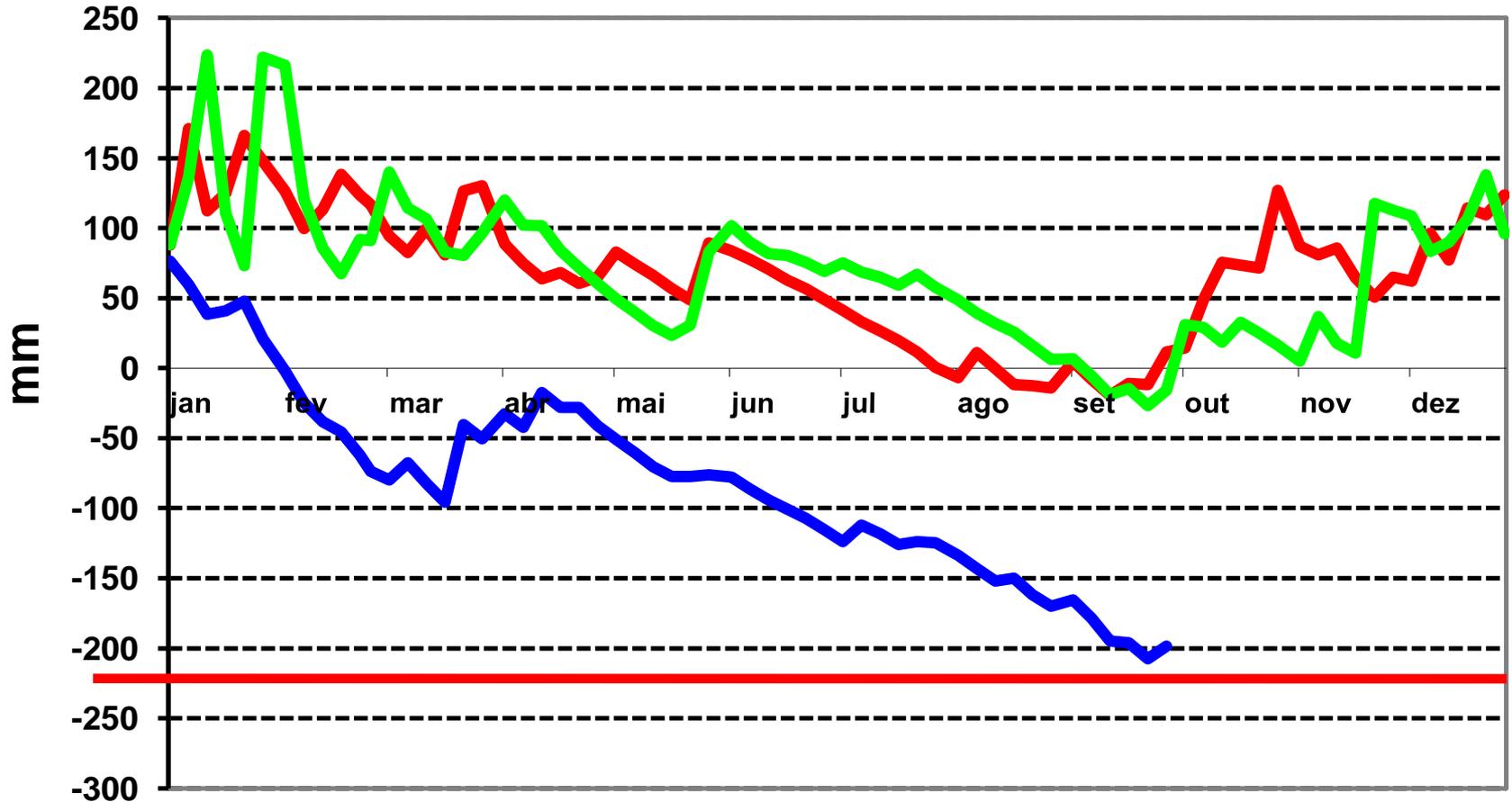
Dados de chuva em algumas regiões cafeeiras

Precipitação em mm – Varginha - MG

Meses em 2014	Normal (Média 1974-13)	2014
Janeiro	281,8	47,6
Fevereiro	186,7	12,8
Março	177,5	117,8
Abril	80,4	82,4
Maio	51,7	15,4
Junho	35,5	6,4
Julho	18,6	33,0
Agosto	17,4	14,4
Setembro	72,1	46,8
Outubro	110,8	
Total	1032,5	376,6

Balanço Hídrico – Varginha - MG.

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO (mm)
MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - VARGINHA - MG



— Balanço hídrico típico para a região — 2013 — 2014

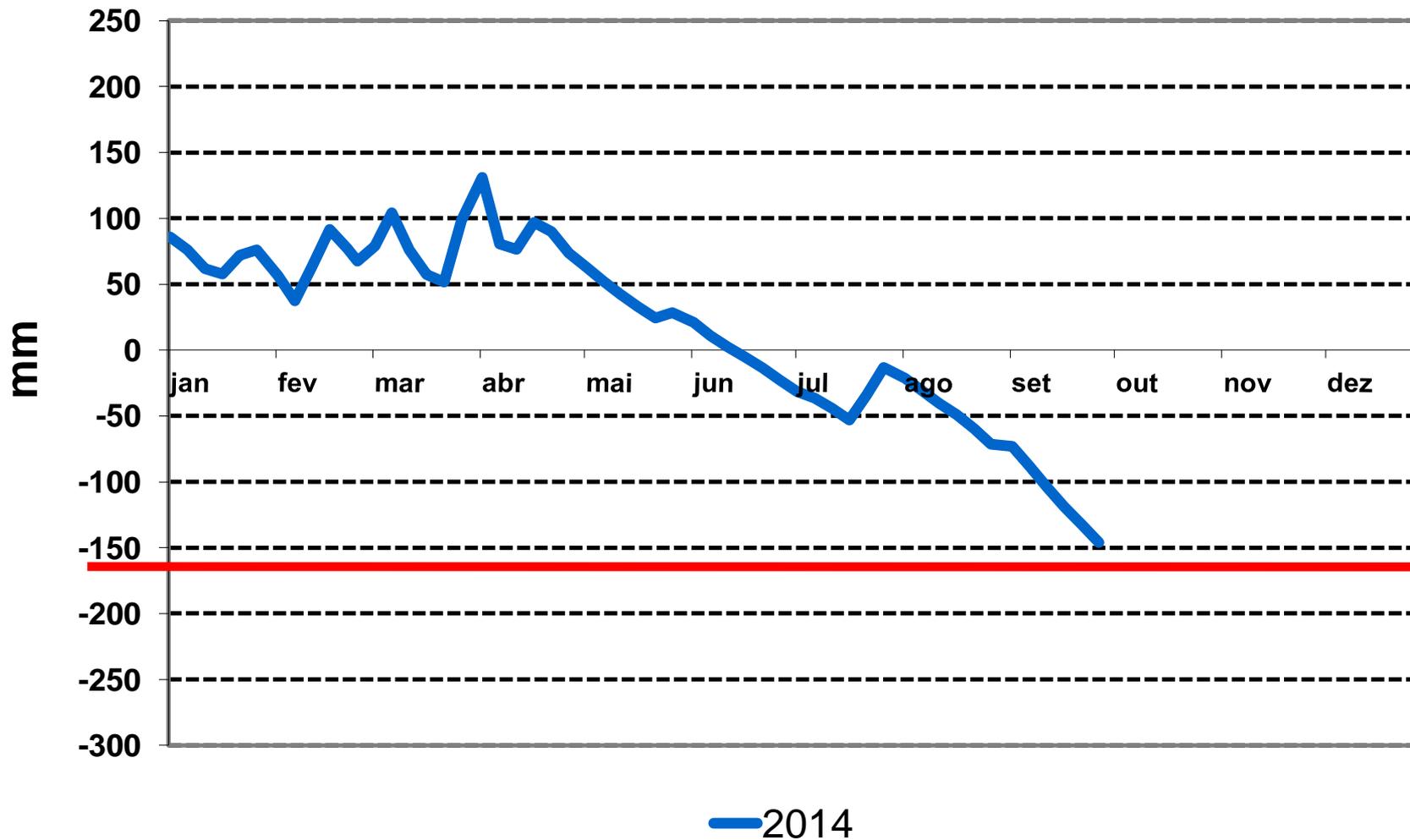
Dados de chuva em algumas regiões cafeeiras

Precipitação em mm – Patrocínio - MG

Meses em 2014	Normal (Média 1961-90)	2014
Janeiro	233,0	66,6
Fevereiro	209,5	79,4
Março	189,0	134
Abril	76,5	99,2
Maio	23,0	59,7
Junho	6,0	0,6
Julho	8,0	57,2
Agosto	8,5	0
Setembro	37,0	9,2
Outubro	144,0	
Total	934,5	505,9

Balanço Hídrico – Patrocínio - MG.

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO (mm)
MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - PATROCÍNIO - MG



Resultados-efeitos

- ✓ Plantas mal nutridas e estressadas pela carga.
- ✓ Menor crescimento dos ramos – nós mais curtos.
- ✓ Queda pronunciada de folhas.
- ✓ Seca de ramos, especialmente das pontas.
- ✓ Indução de gemas vegetativas no lugar das florais.
- ✓ Abortamento de botões e abertura anormal de flores.
- ✓ Menor pegamento da florada.

Perspectivas iniciais para a safra 2015

Estados e Regiões	Safra 2014	Persp. 2015
M. GERAIS		
Sul-Oeste	10,7	8,0-9,5
Triangulo-Alto Paranaíba	5,8	3,5-4,5
Z. Mata e Jequitinhonha	6,0	7,0-7,5
TOTAL MG	22,5	18,5-21,5
ESPIRITO SANTO		
Arabica	2,9	2,5-2,7
Conillon	10,0	11,0
TOTAL ES	12,9	12,5-12,7
SÃO PAULO	4,5	2,3-3,0
BAHIA		
Arabica	1,5	1,0
Conillon	1,0	1,0
TOTAL BA	2,5	2,0
PARANÁ	0,5	0,8
RONDONIA	1,5	1,4
OUTROS	0,9	0,7
TOTAL ARABICA	32,1	25,6-29,6
TOTAL CONILLON	13,0	13,7
Total BRASIL	45,1	39,3 -43,3

**Lavoura de quarta safra em Boa Esperança,
em out/14**





Em locais onde a chuva foi pouca, os botões cresceram pouco, caíram ou secaram

Botões secando antes de abrir





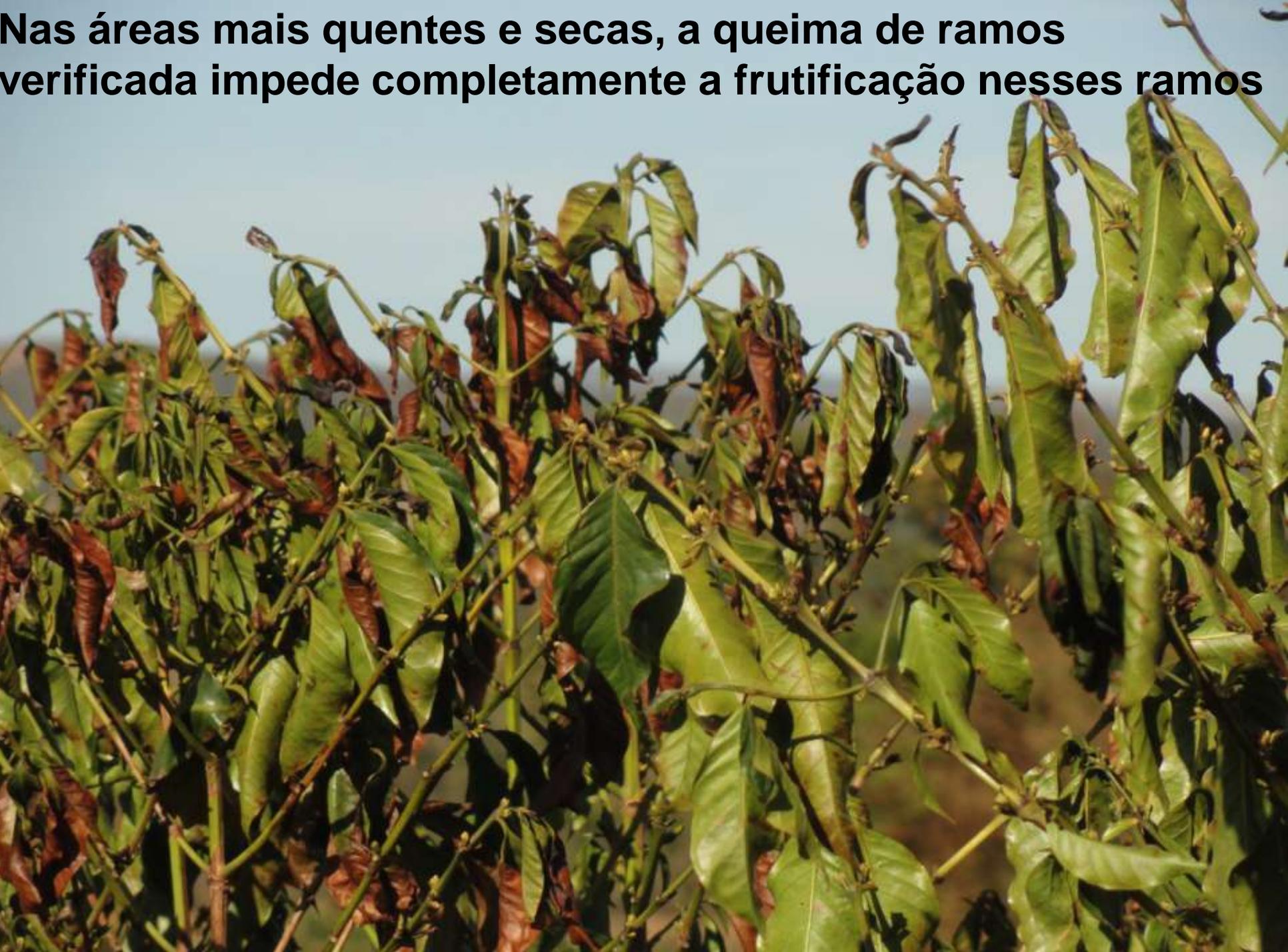


Cafeeiros que produziram bem na safra 2014, como os 3 a esquerda, praticamente não produzirão em 2015, os que não produziram ainda tem potencial para 2015



Mesmo com um bom abotoamento, o pegamento da florada vai ser pequeno devido à desfolha dos ramos

Nas áreas mais quentes e secas, a queima de ramos verificada impede completamente a frutificação nesses ramos



Detalhe para o talhão à direita que, podado, não produziu em 2014, com potencial produtivo para 2015, e a esquerda talhão que produziu e já foi esqueletado.



Detalhe das duas áreas anteriores



Situação de lavoura afetada pela seca, combinada com a alta carga em 2014, no Jequitinhonha - MG



Nessas condições o uso de esqueletamento aumentou significativamente no pós colheita 2014





Esta poda drástica, que tira totalmente a safra seguinte, foi aplicada mesmo tardiamente, depois de observar a falta de capacidade produtiva para 2015